

traqueais, levando ao colapso dorsoventral e frouxidão da membrana dorsal traqueal. Os animais mais afetados são cães adultos de raças pequenas. Por se tratar de um processo dinâmico, a avaliação com o emprego de radiografia simples frequentemente subestima o colapso de traqueia e pode não permitir o estabelecimento do diagnóstico. Para tanto, faz-se necessário a realização de pressão negativa, que permite a caracterização da localização, extensão e grau do colapso da traqueia. Este trabalho investigou o emprego da pressão negativa intraluminal, atrelada ao exame radiográfico, para o diagnóstico de afecções traqueobrônquicas em três cães. **Relato de caso:** Os animais trabalhados: duas fêmeas, uma Yorkshire terrier com dois anos de idade; uma Pinscher com 12 anos e um macho Spitz alemão, com dois anos de idade, foram atendidos em um hospital-escola, apresentando tosse e engasgos, com piora durante exercício e excitação. Após a anestesia e intubação, tomando cuidado para que o balão inflável estivesse localizado imediatamente caudal à laringe, foi utilizado um Ambu e um manômetro ligados ao tubo endotraqueal para realização de exposições radiográficas em incidência laterolateral, exercendo pressão positiva e negativa. Em um dos pacientes foi diagnosticado colapso de brônquios principais, e nos outros dois foi observado colapso tanto da porção cervicotorácica da traqueia quanto dos brônquios principais. Em dois pacientes, após a realização do procedimento, foi constatada opacificação pulmonar de padrão intersticial em região dorsocaudal, sugerindo edema pulmonar, controlado por meio da administração de furosemida, sem repercussões clínicas. **Discussão e conclusão:** O método de pressão negativa intraluminal promove o colapso em traqueias e brônquios que já perderam a capacidade de manter sua rigidez funcional, visto que a variação normal do lúmen traqueal durante inspiração e expiração, em cães hípidos, pode ser de até 24%, 20% e 18,6%, respectivamente, nas porções cervical, cervicotorácica e torácica da traqueia. A possível opacificação pulmonar sugestiva de edema pode ser explicada por alteração na pressão hidrostática dos vasos ou aumento da permeabilidade dos capilares pulmonares, ou ambos. Ainda que seja um procedimento de maior risco, devido à necessidade de anestesia e intubação, nos três casos apresentados, o método contribuiu para o diagnóstico de colapso de traqueia e brônquios, e a sua associação com pressão positiva possibilitou uma avaliação pré-cirúrgica para colocação de *stent* intraluminal.

60. USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA DETERMINAÇÃO DA DENSITOMETRIA ÓSSEA DE JIBOIAS (*BOA CONSTRICTOR*) ADULTAS DE VIDA LIVRE

Use of computed tomography in determining bone density in adult free-ranging common boas (*Boa constrictor*)

SOUZA, J. C. S.; FERNANDES, T. H. T.; BONELLI, M. A.; COSTA, F. S.

E-mail: fabianosellos@hotmail.com

Introdução: A determinação da densidade mineral óssea (DMO) serve de parâmetro de normalidade e auxílio no diagnóstico de doenças osteometabólicas. Na Medicina Veterinária há trabalhos em algumas espécies, porém em jiboias o assunto ainda não foi investigado e, portanto, este trabalho foi delineado para determinar a DMO de jiboias adultas, hípidas, de vida livre. **Métodos:** Oito jiboias foram capturadas pelo Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS-PE). Foram avaliadas por meio de exames físico, hematológico e bioquímico. O exame tomográfico (GE HI-SPEED FXI) dos animais sadios permitiu o estabelecimento do valor de atenuação radiográfica do osso trabecular de cinco vértebras do terço médio das serpentes. Os valores foram convertidos em mg/cm^3 com uso de um *phantom* e obtidas médias, desvio padrão e intervalo de confiança à 95%. **Resultado e discussão:** A média dos valores da DMO das jiboias foi de $1261,68 \pm 72,18 \text{mg}/\text{cm}^3$, valor bastante superior ao encontrado em cães (303,44) e gatos (369,4), expressos em mg/cm^3 , e em tartarugas verdes ($308,9 \pm 52,4$; $284,7 \pm 24,4$; $274,6 \pm 31,5$) em Unidades Hounsfield. **Conclusão:** Jiboias adultas, hípidas de vida livre da região metropolitana do Recife possuem valores médios de densidade mineral do osso trabecular de $1261,68 \pm 72,18 \text{mg}/\text{cm}^3$.

61. USO DE MODALIDADES DE IMAGEM POST MORTEM NA DETECÇÃO DE NEOPLASIA PROSTÁTICA CANINA E SUAS COMPLICAÇÕES: RELATO DE CASO

Post mortem imaging evaluation in canine prostatic neoplasia and its complications: a case report

BARONI, C. O.; MURAMOTO, C.; FERRANTE, B.; SANTOS, I. A.; SANTOS, R. N. P. N.; FONSECA PINTO, A. C. B. C.

E-mail: carinaouti@gmail.com

Introdução: Dentre as neoplasias prostáticas malignas em cães destaca-se o carcinoma prostático, tumor

altamente invasivo, de prognóstico desfavorável, cuja prevalência em cães castrados é semelhante ou superior a de animais inteiros. Os sinais clínicos geralmente são observados na fase avançada da doença e incluem perda de peso, letargia, claudicação ou fraqueza de membros pélvicos, tenesmo, incontinência urinária e fecal, dores lombares, e nos casos mais graves, metástases ósseas. A osteopatia hipertrófica é uma síndrome paraneoplásica associada a nódulos intra ou extratorácicos que, apesar de ocorrer em casos de metástases pulmonares, ainda não tinha sido descrita associada a carcinoma prostático em cão. Este relato traz detalhes dos exames ultrassonográficos *post mortem* (USPM) e da tomografia computadorizada *post mortem* (TCPM) de um paciente com neoplasia prostática maligna e osteopatia hipertrófica associada à metástase pulmonar e em corpo vertebral.

Relato de caso: Um canino, macho, inteiro, sem raça definida, adulto, foi encontrado abandonado em uma lixeira em estado geral ruim, com paralisia, edema de membros pélvicos, apatia, anorexia, dor abdominal e lombar, e aumento de volume em bolsa testicular. Frente ao estado geral do animal e prognóstico ruim, optou-se pela eutanásia. USPM, TCPM, biópsia por TruCut *post mortem* foram realizados. A USPM detectou próstata aumentada, hipocogênica, ecotextura grosseira, cavitações anecogênicas, múltiplos pontos hiperecogênicos entremeados; linfonodomegalia regional com alteração na ecogenicidade e ecotextura. Os achados mais relevantes da TCPM foram: aumento prostático com mineralizações, osteopatia hipertrófica em ossos longos; processo lítico em L4, L5, L6; nódulos pulmonares metastáticos; e linfonodomegalia. A análise microscópica identificou neoplasia prostática epitelial maligna com metástases, com diferenciação entre o adenocarcinoma prostático e o carcinoma de células de transição com origem na uretra prostática.

Discussão e conclusão: Cerca de 80% dos casos de neoplasia prostática maligna são acompanhados por metástases. Os exames de imagem *post mortem* foram essenciais para a localização da neoplasia primária e para guiar a biópsia para o exame histopatológico. A reação periosteal irregular em ossos longos atestou a associação de osteopatia hipertrófica que, apesar de não ter sido relatada com tumor prostático, é comum em casos de metástases pulmonares como o aqui relatado. Quando há lesões em vértebras lombares, linfonodomegalia e nódulos metastáticos, mesmo que o cão seja inteiro, deve ser pesquisada a possibilidade de neoplasia prostática, cujo aumento de tamanho associado à mineralização

tecidual, com ou sem deformidade em contorno são altamente sugestivos de neoplasia maligna. Os exames de imagem *post mortem* foram relevantes para o diagnóstico de neoplasia prostática maligna metastática, com riqueza de detalhes, que poderão servir de comparação para casos semelhantes e com menor manipulação do cadáver.

62. UTILIZAÇÃO DA RADIOGRAFIA E ULTRASSONOGRAFIA COMO MEIO DE DIAGNÓSTICO DE RETÍCULO-PERICARDITE TRAUMÁTICA EM BOVINO JOVEM: RELATO DE CASO

Use of radiography and ultrasonography as a way to diagnose traumatic reticulopericarditis in a young bovine: case report

SOUZA E SILVA, A. A.; QUERINO, D. R. S.; PEQUENO, W. H. C.; DANTAS, I. M.; MALTA, K. C.; OLIVEIRA, D. M. N.; DANTAS, S. V. S.
E-mail: amabilearruda1992@gmail.com

Introdução: A radiografia e ultrassonografia são meios complementares de diagnóstico que nos últimos anos têm assumido um papel de destaque para o estabelecimento do diagnóstico de doenças gástricas nos ruminantes, pois são métodos não invasivos e pouco onerosos que minimizam a realização de procedimentos invasivos, como a laparotomia exploratória. Trabalhos mais recentes já apontam a ultrassonografia e a radiografia como um dos principais métodos de diagnóstico para doenças como a retículo-pericardite-traumática (RPT), abscesso reticular e deslocamentos do abomaso. De fato, a RPT é uma doença de ocorrência frequente em bovinos adultos, que pode ser melhor diagnosticada por meio do exame radiográfico. Este trabalho ressalta a importância da imagiologia no estabelecimento do diagnóstico e prognóstico de um caso pouco comum de RPT em um bovino jovem. **Relato de caso:** Bovino mestiço, macho, com sete meses de idade, teve como queixa a perda de apetite. Ao exame físico foi identificada desidratação moderada, taquicardia, taquipneia, dispneia, hipertermia, ingurgitamento e estase das veias jugulares, e abafamento de sons cardíacos. O hemograma revelou neutrofilia com desvio à esquerda discreto e fibrinogênio plasmático aumentado. Os achados clínicos sugeriam RPT com insuficiência cardíaca congestiva, porém considerando a idade do animal foram cogitadas as hipóteses de broncopneumonia ou leucose esporádica, sendo solicitado